

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM
ALEXYA SUELEN MARTINS COELHO
CARLA DA CONCEIÇÃO MEDEIROS
MARIA DE FATIMA DA SILVA DOMINGOS

O IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL

João Pessoa
2023

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM
ALEXYA SUELEN MARTINS COELHO
CARLA DA CONCEIÇÃO MEDEIROS
MARIA DE FATIMA DA SILVA DOMINGOS

O IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a IES como parte das exigências para obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Orientador: Itácio Queiroz de Melo
Padilha

Co-orientadora: Thallita Almeida

João Pessoa
2023

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Características gerais dos artigos selecionados para a amostra, João Pessoa-PB, 2023.....	9
---	---

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COVID-19	Coronavírus 2019
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
OMS	Organização Mundial de Saúde
OPAS	Organização Pan-Americana de Saúde
PUBMED	Publicações de Medicina
SCIELO	Brasil Scientific Eletronic Library

SUMÁRIO

RESUMO	6
INTRODUÇÃO	7
METODOLOGIA.....	8
RESULTADOS	9
DISCUSSÃO	11
CONCLUSÃO.....	12
REFERÊNCIAS	13

O IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL

ALEXYA SUELEN MARTINS COELHO

CARLA DA CONCEIÇÃO MEDEIROS

MARIA DE FATIMA DA SILVA DOMINGOS

RESUMO

No início da pandemia os números de casos aumentaram rapidamente, no mês de setembro de 2020 já havia 32 milhões de casos confirmados e 995 mil mortes, foi evidenciado na pandemia que houve aumento nos casos de depressão e ansiedade em 25%, os profissionais de saúde também ficaram mentalmente afetados por sentirem medo de se contaminar e contaminar entes queridos, juntamente com a população, afetando assim a saúde mental de todos. O presente trabalho tem como objetivo trazer informações sobre a importância da saúde mental em acontecimentos mundiais. Dentre as buscas foram encontrados 39.100 artigos, e entre esses artigos selecionamos 15 para estudos e leituras para inclusão ou exclusão dos artigos, foram selecionados 5 artigos que focalizam sobre o impacto que a pandemia causa na saúde mental. Com o elevado nível de estresse causado pelo distanciamento social, percas de emprego e busca de apoio dos parentes, devido a isso houve um aumento de 25% na ansiedade e depressão, os profissionais de enfermagem foram mentalmente mais afetados pois se relacionam frequentemente com os pacientes de forma direta, o aumento da angustia, medo, ansiedade e depressão, são fatores importantes para o aumento do risco de suicídio, por conta disso foi sugerido estratégias voltadas para a população em geral, grupos específicos e também os profissionais de saúde que estão diretamente expostos a doença. É eminente, a valorização dos cuidados com a saúde mental, pois os transtornos mentais estão cada dia mais aumentados e sendo o mal do século.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia, covid-19, saúde mental, impacto e transtornos.

INTRODUÇÃO

Entende-se por COVID-19 como vírus altamente letal, o significado da sigla provém CO de corona, VI de vírus e 19 o ano do primeiro caso. O novo coronavírus SARS-CoV-2 afeta principalmente o sistema respiratório e dentre os principais sintomas estão: febre, tosse e dificuldade respiratória. Os primeiros casos foram identificados na China ao final de 2019, com alta potencialidade de transmissão reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Em seguida, foi declarado pandemia em março de 2020 pela OMS, a palavra pandemia refere-se a doença infecciosa que se acomete vários países de forma síncrona (Ornell et al., 2020).

No início da pandemia, os números de casos aumentaram rapidamente, para entender a velocidade do contágio e o risco do vírus, no final do mês de março de 2020 já continha 760 mil casos confirmados e 40 mil mortes, após setembro de 2020 já havia 32 milhões de casos confirmados e 995 mil mortes. A transmissão era geralmente por gotículas ou fontes contaminadas com gotículas, onde surgem quando uma pessoa contaminada espirra ou tosse, com isso, foi recomendado o uso de máscaras e o distanciamento social (Souza et al., 2021).

Pessoas com sinais ou sintomas do coronavírus que teve contato com pessoas infectadas, o ideal era fazer os testes de detecção de vírus disponibilizados em laboratórios, farmácias e hospitais, e ficar em isolamento social até confirmação do teste (Tenesi, 2022). De acordo com a Universidade Federal do Pará, não existe um tratamento específico para a COVID-19, antes das vacinas em casos mais leves o recomendado era medicações antitérmicas, e analgésicas, e em casos mais graves ser encaminhado para o hospital de referência.

A enfermagem foi um membro importante para a equipe multidisciplinar, pois tiveram contato direto com os pacientes suspeitos ou contaminados, e apesar da ansiedade e estresse vivenciado por essa categoria, a mesma permaneceu na linha de frente, se adequando as novas diretrizes e prestando os devidos cuidados aos pacientes (Silva et al., 2021). Portanto, os profissionais de saúde ficaram mentalmente afetados por sentirem medo de se contaminar e contaminar entes queridos, juntamente com a população, afetando assim a saúde mental de todos (Nabuco et al., 2020).

A objetividade de revisão desse estudo surgiu com a disparidade dos casos de transtornos de ansiedade e depressão, entre outros, durante a pandemia e, também da interrupção de alguns serviços de atendimento para os pacientes psiquiátricos. Diante do exposto, emerge o seguinte questionamento: quais medidas podem ser adotadas frente a uma pandemia com impacto na saúde mental?

O presente estudo tem como objetivo através de pesquisas trazer informações sobre a importância da saúde mental em acontecimentos mundiais, como a recente pandemia da COVID-19. Logo, foi evidenciado nesse período um aumento nos casos de depressão e ansiedade em 25% e também busca instruir sobre as consequências alarmantes para a saúde mental da população e dos profissionais de saúde.

METODOLOGIA

Este estudo apresenta como base teórica e metodológica uma pesquisa bibliográfica com dados secundários sobre a COVID-19, dos impactos e dificuldades no tratamento, e como afetou a saúde mental da população.

De acordo com OLIVEIRA (2023) relata que pesquisa bibliográfica é um estudo em base de leitura de livros, artigos acadêmicos, revistas e jornais para ampliar o conhecimento sobre o tema analisado.

O debate da pesquisa foi por meio de informações consultadas em bases de dados de livros e periódicos, através do banco de dados composto por site indexados nos meios eletrônicos como SCIELO, PUBMED e BVS, utilizando as palavras-chaves: pandemia, covid-19, saúde mental, impacto e transtornos. O estudo foi realizado no período de agosto a novembro de 2023.

Dentre as buscas foram encontrados 39.100 artigos, e entre esses artigos selecionamos 15 para estudos e leituras para inclusão ou exclusão dos artigos. Em seguida, com a leitura exploratória dos materiais encontrados, com abordagem qualitativa, foram selecionados 5 artigos que focalizam sobre o impacto que a pandemia causa na saúde mental.

RESULTADOS

Com o objetivo de analisar os 5 artigos selecionados, formou-se um quadro para a coleta e síntese dos dados obtidos, com o objetivo de organizar de forma estruturada as informações coletadas e elaborar um banco de dados. Os artigos foram agrupados seguindo um roteiro estruturado, com as seguintes informações: autor/ano, título, principais resultados e conclusões (Tabela 1).

Tabela 1 – Características gerais dos artigos selecionados para a amostra, João Pessoa-PB, 2023.

	Autor e ano	Título	Principal resultado	Conclusões
1	Nabuco et al., 2020	O impacto da COVID-19 na saúde mental: qual é o papel da atenção primária à saúde?	Foi proposto que a Atenção Primária à Saúde, com suas características e atributos, deve: identificar as famílias com risco aumentado para adoecimento mental; articular intersetorialmente para que as demandas dos mais vulneráveis sejam atendidas; orientar a população sobre como minimizar os fatores geradores de ansiedade; apoiar as famílias para possibilitar o processo de luto.	A APS apresenta características que a permitem desempenhar importante papel no cuidado da saúde mental da população, a partir do reconhecimento dos estressores e principais fatores de risco para o adoecimento mental.
2	Ornell et al., 2020	Pandemia de medo e COVID-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias.	Em conjunto com ações para ajudar pacientes infectados e em quarentena, devem ser desenvolvidas estratégias direcionadas à população em geral e a grupos específicos, incluindo profissionais de saúde diretamente expostos ao	Por fim, é extremamente necessário implementar políticas públicas de saúde mental em conjunto com estratégias de resposta a epidemias

			patógeno e com altas taxas de estresse.	e pandemias antes, durante e após o evento.
3	OPAS, 2020	Pandemia de COVID-19 aumenta fatores de risco para suicídio.	Fortalecer os sistemas de saúde que contam com poucos recursos ou estão sobrecarregados pela pandemia da COVID-19, de modo a fazer frente ao aumento de casos de saúde mental e para manter a continuidade dos tratamentos das pessoas com problemas de saúde mental e uso de substâncias.	Diante disso o coronavírus afetou a saúde mental de muitas pessoas, onde estudos mostraram aumento da angústia, ansiedade e depressão, principalmente em torno dos profissionais de saúde, com isso, casos de violência, consumo exagerado de álcool, e o sentimento da perda, são alguns fatores importantes que pode aumentar o risco do suicídio.
4	Silva et al., 2021	O impacto da pandemia no papel da enfermagem: uma revisão narrativa da literatura.	Mudanças na assistência; Prevenção relacionada à exposição ocupacional; Lesões de Pele relacionado ao uso de EPIs; Cuidado para com a saúde mental; Infecções pela COVID-19 entre os profissionais de Enfermagem.	A pandemia impôs novas condições de trabalho ao pessoal de enfermagem, as quais impactaram em questões pessoais e trabalhistas que se inter-relacionam com a qualidade da assistência à saúde.
5	OPAS, 2022	Pandemia de COVID-19 desencadeia aumento de	Esse aumento na prevalência de problemas de saúde mental coincidiu com graves interrupções nos serviços,	Sem conseguir o atendimento presencial, muitas pessoas buscaram

		25% na prevalência de ansiedade e depressão em todo o mundo.	deixando enormes lacunas no atendimento daqueles que mais precisam. Durante grande parte da pandemia, os serviços para condições mentais, neurológicas e de uso de substâncias foram os mais interrompidos entre todos os serviços essenciais de saúde relatados pelos Estados Membros da OMS.	suporte online, sinalizando a necessidade urgente de disponibilizar ferramentas digitais confiáveis e eficazes e de fácil acesso. No entanto, desenvolver e implantar intervenções digitais continua sendo um grande desafio em países e ambientes com recursos limitados.
--	--	--	--	--

DISCUSSÃO

O objetivo desse trabalho é evidenciar as pesquisas sobre o tema abordado, acerca de como a saúde mental é importante ser integrada nos atendimentos em meio a calamidade mundial. Foi encontrado alguns artigos sobre o conteúdo tratado e foi achado dados de como a pandemia aumentou os casos de depressão e ansiedade, também houve aumento nos casos de suicídio, estresses em ambientes de trabalho (principalmente os profissionais de saúde) e domiciliar.

De acordo com Ornell et al. (2020) refere-se medo como um mecanismo de defesa animal indispensável para a sobrevivência, porém sentir medo extremo é prejudicial e torna-se um elemento fundamental para o desenvolvimento de transtornos mentais.

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) (2022) relata que no primeiro ano da pandemia, em relação global, houve um aumento de 25% na ansiedade e depressão, devido ao elevado nível de estresse causado pelo distanciamento social, percas de emprego e busca de apoio dos parentes. Além disso, Nabuco et al. (2020) informa que com o aumento da ansiedade, é previsto um crescimento no uso de substâncias onde relaciona com o aumento da violência doméstica e abuso infantil.

Nabuco et al. (2020) cita que os profissionais de saúde que estavam na linha de frente com os pacientes infectados ou suspeitos, estão especialmente expostos a grande estresse. Como também, Silva et al. (2021) relata que os profissionais de enfermagem foram mentalmente mais afetados pois se relacionam frequentemente com os pacientes de forma direta, causando assim altos níveis de estresse, exaustão emocional, que são alguns sintomas que definem a síndrome de Burnout.

OPAS (2020) mostra estudos onde informa que o aumento da angústia, medo, ansiedade e depressão principalmente entre os profissionais de saúde, juntamente com o aumento do consumo de álcool, uso de substâncias, a dor da perda, são fatores importantes para o aumento do risco de suicídio.

Ornell et al (2020) sugeriu que deveria ser elaboradas estratégias voltadas para a população em geral, grupos específicos, e também, os profissionais de saúde que estão diretamente expostos a doença. Frente a isso, OPAS (2022) informou que na Assembleia de saúde de 2021, ressaltaram a importância de desenvolver e fortalecer os serviços da saúde mental e apoio psicossocial, com isso apoiaram o Plano de Ação Integral de Saúde Mental 2013-2030 atualizado, que traz informações sobre o direcionamento para a saúde mental e apoio psicossocial em circunstâncias de saúde públicas.

CONCLUSÃO

Em atributo as pesquisas aplicadas, o acontecimento da pandemia causada pela covid-19 agravou a problemática relacionada aos transtornos mentais, evidenciado através da priorização do tratamento para os infectados por esse vírus. Com isso, os cuidados com os doentes mentais foram diminuídos, acarretando novos casos de transtornos principalmente ansiedade e depressão.

É eminente, o quão a valorização dos cuidados com a saúde mental se torna indispensável para a população, pois os transtornos mentais estão em ordem crescente. A partir disso, é válido ressaltar a importância da continuidade dos cuidados a esses pacientes que precisam de tratamento psiquiátrico e com ênfase na diminuição de surtos e até mesmo tentativas de suicídio desses usuários.

Logo, é fundamental a utilização e aprimoramento de métodos, como o aumento de investimento nos atendimentos na área mental principalmente em

situações de calamidade mundial, projetos que visem em melhorias nos serviços mentais para a sociedade, juntamente com a capacitação de profissionais para uma assistência humanizada e holística.

REFERÊNCIAS

NABUCO, Guilherme; OLIVEIRA, Maria; AFONSO, Marcelo. **O impacto da pandemia pela COVID-19 na saúde mental: qual é o papel da Atenção Primária à Saúde?**. Revista brasileira de medicina de família e comunidade, 2020. Disponível em: <<https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2532>>. Acesso em: 19 out. 2023.

OLIVEIRA, Angela . **Pesquisa bibliográfica e documental: metodologia, dicas e exemplos**. studybay. 2023. Disponível em: <<https://mystudybay.com.br/blog/pesquisa-bibliografica/#o-que-e-pesquisa-bibliografica>>. Acesso em: 23 out. 2023.

OPAS. **Pandemia de COVID-19 aumenta fatores de risco para suicídio**. 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/10-9-2020-pandemia-covid-19-aumenta-fatores-risco-para-suicidio>>. Acesso em: 18 out. 2023.

OPAS. **Pandemia de COVID-19 desencadeia aumento de 25% na prevalência de ansiedade e depressão em todo o mundo**. 2022. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/2-3-2022-pandemia-covid-19-desencadeia-aumento-25-na-prevalencia-ansiedade-e-depressao-em>>. Acesso em: 29 out. 2023.

ORNELL, Felipe; SCHUCH, Jaqueline; SORDI, Anne; KESSLER, Felix. **Pandemia de medo e COVID-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias**. Debates em psiquiatria, 2020. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/arquivos/pandemia-de-medo-e-covid-19-impacto-na-saude-mental-e-possiveis-estrategias>>. Acesso em: 26 out. 2023.

SANTOS, vanessa. **PANDEMIA**. UOL. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/doencas/pandemia.htm>>. Acesso em: 27 out. 2023.

SILVA, Thais; FERNANDES, Ákysa; BRITO, Camila; XAVIER, suênia; MACEDO, Eurides. **O impacto da pandemia no papel da enfermagem: uma revisão narrativa da literatura**. Revista eletrônica trimestral de enfermagem, 2021. Disponível em: https://scielo.isciii.es/pdf/eg/v20n63/pt_1695-6141-eg-20-63-502.pdf>. Acesso em: 24 out. 2023.

SOUZA, Alex; AMORIM, Melania; MELO, Adriana; DELGADO, Alexandre; FLORÊNCIO, Anna; OLIVEIRA, Thaise; LIRA, Lara; SALES, Lucas; SOUZA, Gabriela; MELO, Brenda; MORAIS, Ítalo; KATZ, Leila. **Aspectos gerais da pandemia de COVID-19**, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/8phGbzmBsSynCQRWjpXJL9m/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 23 out. 2023

TESINI, Brenda. **COVID-19**. manual MSD. 2022. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt-br/profissional/doen%C3%A7as-infecciosas/covid-19/covid-19#v58252051_pt>. Acesso em: 27 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **CORONAVIRUS**. Disponível em: <<https://coronavirus.ufpa.br/sobre-a-covid-19/tratamento>>. Acesso em: 1 nov. 2023.

VALE, Mariana; JÚNIOR, Elton; MAGALHÃES, Fernando; JÚNIOR, José; DONATO, Edilaine; FERNANDES, Maroa. **Fatores de risco para a saúde mental da população em meio a pandemia de COVID-19**. Revista da escola de enfermagem, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/8hcGJtsFM3ZvRC3bmXPH8BS/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 23 out. 2023.